Plano de Ensino

Curso: HIS-BEL - História (Vespertino)- Bacharelado e Licenciatura	
Departamento: DDH - História	
Disciplina: Teoria da História IV	**Código:** 5THSIV
Carga horária: 72	**Período letivo:** 2013/1
Professor: Rogério Rosa Rodrigues	**Contato:** rogerclio@gmail.com

Ementa

A produção da História no Brasil desde a Colônia até a República. A historiografia brasileira contemporânea. O conhecimento histórico em Santa Catarina e sua renovação ao final do século XX

Objetivo geral

- Contribuir para análise crítica da produção do conhecimento histórico no Brasil, em especial dos textos de formação da historiografia brasileira;

Objetivo específico

- Refletir acerca da história da historiografia como campo de conhecimento;
- reconhecer as sucessivas construções de uma imagem do passado no Brasil;
- identificar as influências teórico-metodológicas na historiografia brasileira;
- Analisar e reconhecer as inovações da historiografia brasileira contemporânea;

Conteúdo programático

Obs: os textos foram agrupados por ordem de leitura
Unidade I – A historiografia como campo e novas perspectivas para a historiografia contemporânea
BLANKE, Horst Walter. “Para uma nova história da historiografia”. In: MALERBA, Jurandir (Org.). A história escrita: teoria e história da historiografia. São Paulo, Contexto, 2006, p. 27-64.
PEREIRA, Mateus Henrique de Faria. Como (re) escrever a história do Brasil hoje. História & Perspectivas, Uberlândia (40): 151-175, jan.jun.2009
MOTA, Carlos Guilherme. Ideologia da Cultura Brasileira (1933-1974). 5ª ed. São Paulo: Ática, 1985
RODRIGUES, José Honório. A periodização na história do Brasil. In: Teoria da História do Brasil. 5. Ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1978..
ALBUQUERQUE, Durval Muniz. Fazer defeitos nas memórias: para que servem o ensino e a escrita da história? In: Gonçalves, Marcia de Almeida et all (org.). Qual o valor da história hoje? Rio de Janeiro: FGV, 2012.

Unidade II – História e instituições
Obs: os textos foram agrupados por ordem de leitura
MARTIUS, Karl Friedrich Philipp von. Como se deve escrever a História do Brasil. Revista do IHGB. Rio de Janeiro 6 (24): 389 - 411. Janeiro de 1845. (Revista Trimensal de História e Geografia ou Jornal do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. N. 24, janeiro de 1845).
GUIMARÃES, Manoel Luís Salgado. Nação e civilização nos trópicos: o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e o projeto de uma história nacional, In: Estudos Históricos, Rio de Janeiro, FGV/CPDOC, no. 1, 1988.
GONÇALVES, Janice. ; MATOS, Felipe . Entre a colheita e a semeadura: o Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Santa Catarina e a historiografia catarinense. In: Maria Bernardete Ramos Flores; Ana Lice Brancher. (Org.). Historiografia: 35 anos. Florianópolis: Letras contemporâneas, 2011, v. v.1, p. 13-29.
FRANZINI, Fabio. A década de 30 entre a memoria e a história da historiografia brasileira. In: NEVES, Lucia Maria Pereira das et. all. Estudos de historiografia brasileira. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2011.
KONDER, Leandro. História dos intelectuais nos anos 50. In: FREITAS, Marcos Cezar de (org.). Historiografia brasileira em perspectiva. São Paulo: Contexto, 2000.
FICO, Carlos e POLITO, Ronald. A História no Brasil (1980-1989). Elementos para uma avaliação historiográfica. Ouro Preto, UFOP, 1991.

Plano de Ensino

Unidade III – Os livros que inventaram o Brasil e Santa Catarina
Obs: os textos foram agrupados por ordem de leitura
VARNHAGEN, Francisco Adolfo de. História Geral do Brasil antes de sua separação e independência de Portugal. 8ª ed. São Paulo/Brasília: Melhoramentos/INL, 1975.
VIANNA, Oliveira. Instituições políticas brasileiras. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia; São Paulo: EDUSP, 1987. 2.v.
CAPISTRANO DE ABREU, J. Capítulos de história colonial Brasília: UNB, 1982.
FREYRE, Gilberto. Casa-grande e senzala (23ª. ed.). Rio de Janeiro: José Olympio, 1984.
HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil (17ª.. ed.). Rio de Janeiro: José Olympio, 1984. PRADO JR., Caio. Formação do Brasil Contemporâneo (20ª. ed.). São Paulo: Brasiliense, 1987.
CABRAL, Oswaldo R. Nossa Senhora do Desterro: notícia . Florianópolis: [s.n.], 1971 (Florianópolis: Imprensa da Universidade Federal de Santa Catari. 2 v.
PIAZZA, Walter Fernando . Santa Catarina: sua história. Florianópolis: Lunardelli e UFSC, 1983.

Unidade IV – A historiografia brasileira contemporânea: balanços e perspectivas
Obs: os textos foram agrupados por ordem de leitura
FICO, Carlos e POLITO, Ronald. A História no Brasil (1980-1989). Elementos para uma avaliação historiográfica. Ouro Preto, UFOP, 1991.
PETERSEN, Silvia Regina Ferraz. O pensamento histórico brasileiro: relações com vertentes europeias e americanas; tendências temáticas e teóricas recentes. História em Revista (UFPEL), Pelotas, v. 9, 2003. p. 9-43. Disponivel em: http://www.ufpel.edu.br/ich/ndh/hr/hr_09/historia_em_revista_09_silvia_petersen.html
FALCON, Francisco. A identidade do historiador. Estudos Históricos. Rio de Janeiro, v. 9, n. 17, p. 7-30, 1996. Disponível em: http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2014/1153
WOLFF, Cristina Scheibe. Historiografia catarinense: uma introdução ao debate. Revista Santa Catarina em História. Florianópolis, 2009, v. 1, n. 1, p. 52-61.
FLORES, Maria Bernadete Ramos e BRANCHER, Ana Alice. Historiografia: 35 anos. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2012.
BRANCHER, Ana Alice. História de Santa Catarina: estudos contemporâneos. 2.ed. rev. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2000.

Metodologia

Aulas expositivas, discussão em grupos e análise de textos. A disciplina privilegiará a leitura de textos clássicos da historiografia brasileira. As aulas serão feitas mediante análise dos textos a partir de roteiro de leitura previamente elaborado pelo professor e apresentações individuais e em grupo sobre ideias centrais do texto, vida do autor e contexto de produção de sua obra. Realização de seminários temáticos com tópicos da historiografia brasileira contemporânea.
Debate com professores pesquisadores referentes a temáticas da historiografia brasileira.

Sistema de avaliação

Prova individual sem consulta 1 Pertinência e clareza nas respostas 30%
Seminário em grupo Clareza, concisão e pertinência nas argumentações. 20%
Atividades em sala de aula: fichamentos, apresentações, roteiro de leitura
Pertinência e clareza nas respostas 20%
Produção escrita final Clareza, concisão e pertinência nas argumentações. 30%

Bibliografia básica

GONCALVES, Marcia de Almeida et all (org.). Qual o valor da história hoje? Rio de Janeiro: FGV, 2012.
MALERBA, Jurandir (Org.). A história escrita: teoria e história da historiografia. São Paulo, Contexto, 2006, p. 27-64.
CABRAL, Oswaldo R. Nossa Senhora do Desterro: notícia . Florianópolis: [s.n.], 1971 (Florianópolis: Imprensa da Universidade Federal de Santa Catari. 2 v.
CAPISTRANO DE ABREU, J. Capítulos de história colonial Brasília: UNB, 1982.
FALCON, Francisco. A identidade do historiador. Estudos Históricos. Rio de Janeiro, v. 9, n. 17, p. 7-30, 1996. Disponível

Plano de Ensino

em: http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2014/1153
FICO, Carlos e POLITO, Ronald. A História no Brasil (1980-1989). Elementos para uma avaliação historiográfica. Ouro Preto, UFOP, 1991.
FLORES, Maria Bernadete Ramos e BRANCHER, Ana Alice. Historiografia: 35 anos. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2012.
NEVES, Lucia Maria Pereira das et. all. Estudos de historiografia brasileira. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2011.
FREYRE, Gilberto. Casa-grande e senzala (23ª. ed.). Rio de Janeiro: José Olympio, 1984.
GOMES, Angela de Castro. A República, a História e o IHGB. Belo Horizonte: Fino Traço, 2009.
GUIMARÃES, Manoel Luís Salgado. Nação e civilização nos trópicos: o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e o projeto de uma história nacional, In: Estudos Históricos, Rio de Janeiro, FGV/CPDOC, no. 1, 1988.
HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil (17ª.. ed.). Rio de Janeiro: José Olympio, 1984. PRADO JR., Caio. Formação do Brasil Contemporâneo (20ª. ed.). São Paulo: Brasiliense, 1987.
FREITAS, Marcos Cezar de (org.). Historiografia brasileira em perspectiva. São Paulo: Contexto, 2000.
MARTIUS, Karl Friedrich Philipp von. Como se deve escrever a História do Brasil. Revista do IHGB. Rio de Janeiro 6 (24): 389 - 411. Janeiro de 1845. (Revista Trimensal de História e Geografia ou Jornal do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. N. 24, janeiro de 1845).
MOTA, Carlos Guilherme. Ideologia da Cultura Brasileira (1933-1974). 5ª ed. São Paulo: Ática, 1985
PEREIRA, Mateus Henrique de Faria. Como (re) escrever a história do Brasil hoje. História & Perspectivas, Uberlândia (40): 151-175, jan.jun.2009
PETERSEN, Silvia Regina Ferraz. O pensamento histórico brasileiro: relações com vertentes europeias e americanas; tendências temáticas e teóricas recentes. História em Revista (UFPEL), Pelotas, v. 9, 2003. p. 9-43. Disponivel em: http://www.ufpel.edu.br/ich/ndh/hr/hr_09/historia_em_revista_09_silvia_petersen.html
PIAZZA, Walter Fernando . Santa Catarina: sua história. Florianópolis: Lunardelli e UFSC, 1983.
RODRIGUES, José Honório. A periodização na história do Brasil. In: Teoria da História do Brasil. 5. Ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1978..
VARNHAGEN, Francisco Adolfo de. História Geral do Brasil antes de sua separação e independência de Portugal. 8ª ed. São Paulo/Brasília: Melhoramentos/INL, 1975.
VIANNA, Oliveira. Instituições políticas brasileiras. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia; São Paulo: EDUSP, 1987. 2.v.
WOLFF, Cristina Scheibe. Historiografia catarinense: uma introdução ao debate. Revista Santa Catarina em História. Florianópolis, 2009, v. 1, n. 1, p. 52-61.

Bibliografia complementar

ALBUQUERQUE JUNIOR, Durval Muniz de. História: a arte de inventar o passado. Bauru/SP: EDUSC, 2007.
ARAÚJO, Ricardo Benzaquen de. Guerra e paz: Casa Grande & Senzala e a obra de Gilberto Freyre nos anos 30. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1994.
ANTONIL, André João. Cultura e opulência do Brasil. 3. Ed. Belo Horizonte: Editora Itatiaia/São Paulo: Edusp, 1982 (Coleção Reconquista Brasil).
ARAUJO, Valdei Lopes de. Sobre o lugar da história da historiografia como disciplina autônoma. Locus. Juiz de Fora, v. 12, n. 1, p. 79-94, 2006.
ARMITAGE, João. História do Brasil. Belo Horizonte: Editora Itatiaia/São Paulo: Edusp, 1981 (Coleção Reconquista Brasil).
BARRETO, Tobias. A questão do poder moderador e outros ensaios brasileiros. Petrópolis e Brasília: Vozes e INL, 1977.
BOMFIM, Manoel. A América Latina: males de origem. Rio de Janeiro: Topbooks, 1993
BRESCIANI, Maria Stella Martins. O charme da Ciência e a sedução da objetividade: Oliveira Vianna entre intérpretes do Brasil. 2. ed. São Paulo: Ed. UNESP, 2007.
CABRAL, Oswaldo Rodrigues. História de Santa Catarina. Rio de Janeiro: Laudes, 1970.
CAPISTRANO DE ABREU, João. História Pátria, in CAPISTRANO DE ABREU, João. Ensaios e estudos (críticas e história) . (2ª ed.). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976.
CARDOSO, Vicente Licínio. À margem da história da República . Brasília: UNB, 1981.
CERTEAU, Michel. A escrita da História. Rio de Janeiro: Forense, 1982.
CORTES, Norma. Esperança e democracia: as ideias de Álvaro Vieira Pinto. Belo Horizonte/Rio de Janeiro: Ed. UFMG/IUPERJ, 2003.
COSTA, Emilia Viotti da. Da monarquia à república. Momentos decisivos. 4. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.
D'INCAO, Maria Angela (org.). História e ideal: ensaios sobre Caio Prado Junior . São Paulo: Brasiliense: Secretaria de Estado da Cultura, 1989.
FAORO, Raymundo. Os donos do poder (formação do patronato político brasileiro) (2 vols.) (4ª ed.). Porto Alegre: Globo, 1977.
FRANZINI, Fabio. À sombra das palmeiras: a coleção Documentos Brasileiros e as transformações da historiografia nacional (1936-1959). Rio de Janeiro: Edições Casa de Rui Barbosa, 2010.
FREITAS, Marcos César de (org.). Historiografia brasileira em perspectiva. São Paulo: Contexto, 1998.
FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. 19ª ed. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1984.
GOMES, Angela de Castro. A República, a História e o IHGB. Belo Horizonte: Argumentvm, 2009.
GOMES, Ângela de Castro. História e historiadores: a política cultural do Estado Novo. Rio de Janeiro: FGV, 1996.

Plano de Ensino

GONCALVES, Marcia de Almeida. Em terreno movediço: biografia e história na obra de Octavio Tarquinio de Sousa. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2009.
_____ ROCHA, Helenice et all (orgs). Qual o valor da história hoje? Rio de Janeiro: FGV, 2012.
GLEZER, Raquel. História da historiografia brasileira: construção e permanências. In: SAMARA, Eni de Mesquita. Historiografia brasileira em debate: "olhares, recortes e tendências". São Paulo: Humanitas/FFLCH/USP, 2002, p. 25-43.
GUIMARAES, Manoel Luiz Salgado (org.). Estudos sobre a escrita da história. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2006.
HARO, Martim Afonso Palma de (org.). Ilha de Santa Catarina: relatos de viajantes estrangeiros nos séculos XVIII e XIX. 3. Ed. Florianópolis: Lunardelli, 1990.
HOLANDA, Sérgio Buarque de. Visões do Paraíso. 2ª ed.. São Paulo: Brasiliense, 1982.
---------- Monções. 3ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1990.
---------- Caminhos e fronteiras. 3ª ed. São Paulo: Cia. das Letras, 1994.
LAPA, José Roberto do Amaral. Historiografia brasileira contemporânea. A História em questão. Petrópolis: Vozes, 1981.
LEITE, Dante Moreira. O caráter nacional brasileiro: história de uma ideologia. 5ª. ed. São Paulo: Ática, 1992.
LUCA, Tania Regina de. A revista do Brasil: um diagnóstico para o Brasil . São Paulo: UNESP, 1999.
MALERBA, Jurandir (Org.). A história escrita: teoria e história da historiografia. São Paulo, Contexto, 2006, p. 27-64.
MARSON, Adalberto. A ideologia nacionalista de Alberto Torres. São Paulo: Duas Cidades, 1979.
MARSON, Izabel Andrade. Política, história e método em Joaquim Nabuco: tessituras da revolução e da escravidão. Uberlândia: EDUFU, 2008.
MONTEIRO, Pedro Meira e EUGÊNIO, João Kennedy. Sergio Buarque de Holanda: perspectivas. Campinas: Ed. UNICAMP; Rio de Janeiro: EDUERJ, 2008.
MOTA, Carlos Guilherme. Ideologia da Cultura Brasileira (1933-1974). 5ª ed. São Paulo: Ática, 1985.
NABUCO, Joaquim. O abolicionismo. 5ª ed. Petrópolis: Vozes, 1988.
NAXARA, Márcia Regina Capelari. Cientificismo e sensibilidade romântica: em busca de ums entido explicativo para o Brasil no século XIX. Brasilia: Ed. UnB, 2004.
NEVES, Lucia Maria Pereira das et. all. Estudos de historiografia brasileira. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2011.
NICOLAZZI, Fernando. Um estilo de história: a viagem, a memória, o ensaio. Sobre Casa Grande & Senzala e a representação do passado. São Paulo: Ed. UNESP, 2011.
NICOLAZZI, Fernando; MOLLO, Helena Miranda e ARAUJO, Valdei Lopes de (orgs.). Aprender com a história? O passado e o futuro de uma questão. Rio de Janeiro: FGV, 2012.
OLIVIERI, Antonio Carlos e VILLA, Marco Antonio (orgs). Cronistas do descobrimento São Paulo: Ática, 1999.
OLIVEIRA, Joziane Roza de. Um historiador em formação. Os primeiros anos da vida intelectual de Capistrano de Abreu (1875-1882). 2011, 309p. Tese (Doutorado em História). Programa de Pós-Graduação em História da Ciência e da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.
OLIVEIRA, Lúcia Lippi. A questão nacional na Primeira República. São Paulo: Brasiliense, 1990.
OLIVEIRA, Maria da Gloria. Narrar vidas, narrar a historia. A biografia como problema historiográfico no Brasil oitocentista. Rio de Janeiro: FGV, 2012.
PALLARES-BURKE, Maria Lucia Garcia. Gilberto Freyre: um vitoriano dos trópicos. São Paulo: Ed. UNESP, 2005.
PRADO, Paulo . Retrato do Brasil: ensaio sobre a tristeza brasileira. 9ª edição . São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
REIS, Elisa P. O Estado Nacional como ideologia: o caso brasileiro. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, Associação de Pesquisa e Documentação Histórica (CPDOC/FGV), volume 1, número 2, 1988.
REIS, José Carlos. As identidades do Brasil . De Varnhagem a FHC. 8. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2007.
RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.
RODRIGUES, José Honório. História da história do Brasil (historiografia colonial). 2. Ed. São Paulo: Ed. Nacional, 1979.
SALVADOR, Frei Vicente do Salvador. História do Brasil (1500-1626). 7. Ed. Belo Horizonte: Editora Itatiaia/São Paulo: Edusp, 1982 (Coleção Reconquista Brasil).
SOUTHEY, Robert. História do Brasil. Belo Horizonte: Editora Itatiaia/São Paulo: Edusp, 1981 (Coleção Reconquista Brasil).
SÜSSEKIND, Flora e VENTURA, Roberto. História e dependência: cultura e sociedade em Manoel Bomfin. São Paulo: Moderna, 1994.
TORRES, Alberto. A organização nacional. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1914.
---------- O problema nacional brasileiro. 4a. ed. Brasília: UNB, 1982.
VARELLA, Flávia Florentino et alii A dinâmica do historicismo: revisitando a historiografia moderna. Belo Horizonte: Argvmentvum, 2008.
VENTURA, Roberto. O estilo tropical: história cultural e polêmicas literárias no Brasil. São Paulo: Cia. das Letras, 1991.

Plano de Ensino

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 018/2004-CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

Segundo esta resolução, o aluno que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelos professores, poderá solicitar segunda chamada de provas na Secretaria Acadêmica através de requerimento por ele assinado, pagamento de taxa e respectivos comprovantes, **no prazo de 5 (cinco) dias úteis**, contados a partir da data de realização de cada prova, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados, motivados por:
I - problema de saúde, devidamente comprovado, que justifique a ausência;
II - doença de caráter infecto-contagiosa, impeditiva do comparecimento, comprovada por atestado médico reconhecido na forma da lei constando o Código Internacional de Doenças (CID);
III - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros;